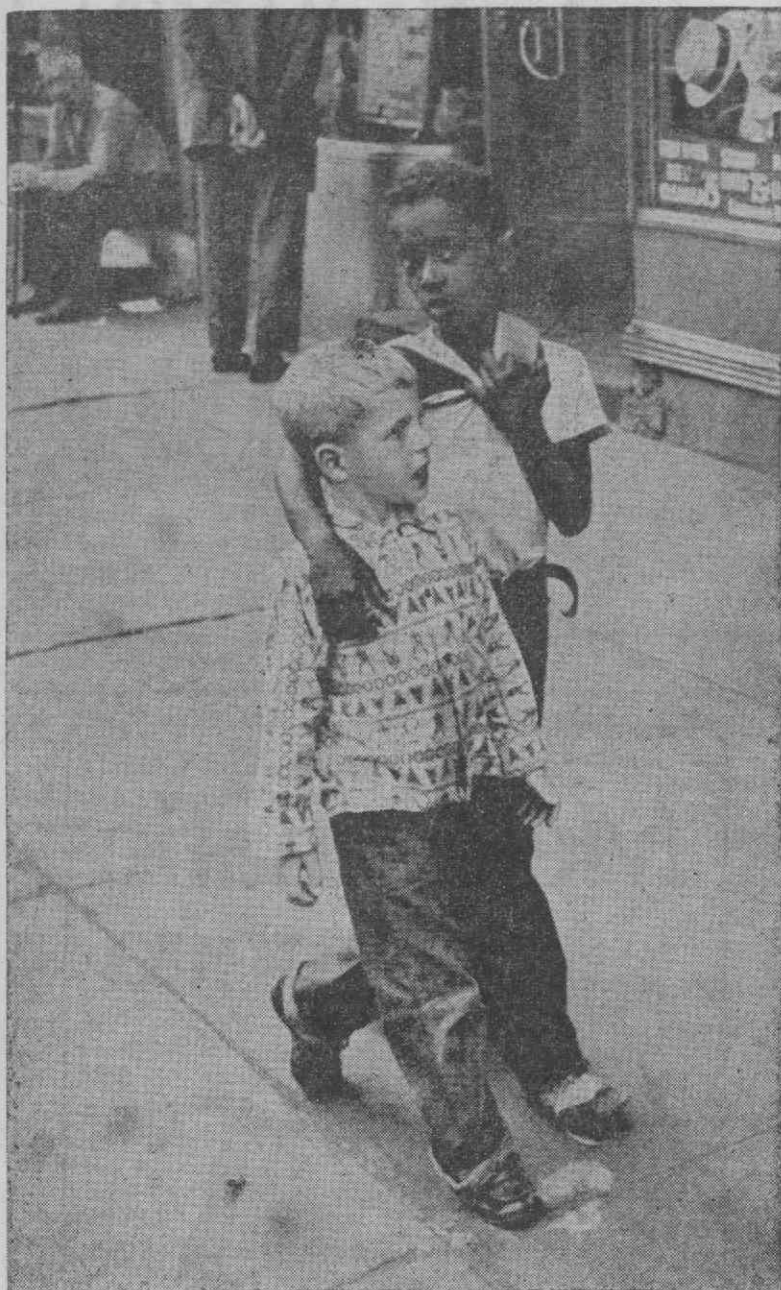
NUMA ANGOLA CONVULSA UMA ESPERANÇA DE PAZ

AVEIRO, 15 DE NOVEMBRO DE 1975 — ANO XXII — N.º 1084

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27167)

Ao cabo de cinco séculos, terminou definitivamente o domínio de Portugal em África — e isto foi, de vez, às zero horas de terça-feira última, 11 de Novembro de 1975, a data histórica que marca a independência de Angola. Mas a vasta ex-colónia portuguesa é, por suas imensas riquezas, alvo de cobiças, que se denunciam na força das armas, procurando-se hegemonias nas divergências de sectores autóctones. E, assim, à louvável determinação de libertar povos colonizados — vinda de um promissor 25 de Abril —, não correspondeu o júbilo da paz na unidade: a independência surgiu na convulsão de lutas — e continua a correr o rio de sangue que já fluía de uma guerra sem glória. Ao olhar para a imagem ao lado — o amigo abraço de duas crianças de cor diferente — perguntar-se-á, neste crucial e cruciante momento, por que motivo os homens não querem sublimar-se numa compreensão e tolerância idênticas às que geram o espontâneo abraço das crianças... Mas nós somos dos que ainda têm esperança!

NÃO ACONTECEU... O SENHOR PADEIRO

ARAÚJO E SÁ

Em maré de reivindicações (muitas delas incríveis!), em que todos tentam «levar a água ao seu moinho» (sem respeito, tantas vezes, pelos outros), surge agora novo grupo «protestante»: *O Senhor Padeiro*. Para evitar possíveis e mal intencionadas especulações, apresso-me a referir que, por sinal, estou até ligado à panificação por laços de matrimónio! (Isto só comigo...). O casamento tem destas coisas..., é a eterna «caixinha de surpresas»..., o totobola de sempre..., a lotaria enigmática... Como tal, o *Senhor Padeiro* é das minhas relações, da minha intimidade, da minha cor, do meu grupo, do meu partido. É meu familiar, até! Mais ainda: nunca tomei o pequeno almoço. Como tal, «estou-me nas tintas» para o paladoso pão quente da manhã, onde a manteiga «escorrega» como sapatos novos em chão encerado. E, assim, nem suspeito sou nos comentários que me apetece trazer hoje às colunas do jornal. «Não aconteceu» achar bem deixá-los na gaveta desarrumada dos meus papéis desarrumados. No jornal (o mesmo será dizer na rua) é que nos entendemos.

Ora o *Senhor Padeiro* (acrescente-se que o meu parente, por matrimónio, lá por ser padeiro, nem por isso entra no famigerado grupo «protestante» daqueles que reivindicam que a noite se fez para dormir) vem fazendo estérico banzé numa tentativa barulhenta e desesperada de só trabalhar de dia. Claro está que não contesto o legítimo direito ao «vale de lençóis» nocturno a todos aqueles que fazem o milagre de transformar a farinha em pão. Todavia idêntico direito («democra-

Continua na 3.ª página

DOIS COMUNICADOS

Foi-nos entregue, para publicação, datado de 7 do corrente, o seguinte comunicado da Comissão dos Trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Aveiro:

A divulgação de um comunicado distribuido pelos Trabalhadores dos Serviços Municipalizados causou alarme entre parte da população utente dos seus serviços.

Alertamos o público que a nossa luta é contra aqueles que se intitulando paladinos da «Justiça Social», procuram atirar trabalhadores contra trabalhadores e se esforçam para que o pessoal tome uma posição que venha criar dificuldades ao VI Governo Provisório.

É contra aqueles que, intitulando de absoletas as leis «fascistas» se servem delas para, prepotentes, e ilegalmente, anular uma deliberação do Conselho de Administração tomada a favor dos trabalhadores.

Já que se deseja converter uma questão laboral em política, os trabalhadores dos Serviços Municipalizados, não aceitando «golpes baixos», deliberaram em plenário, com mais de noventa por cento de presenças e como primeira forma de luta, aprovar por aclamação as seguintes propostas:

1.º — Impor ao Tesoureiro, uma vez que as folhas já se encontravam legalizadas, o pagamento das diferenças de vencimentos e salários previstas no Decreto-Lei 506/75, assumindo os trabalhadores a responsabilidade por este pagamento;

2.º — Aprovar uma moção de confiança no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados;

3.ª — Pedir ao Ministério da Administração Interna a demissão

Continua na 3.ª página

CARTAS SEM SELO

Minha João

Bom hajas pela lembrança — encantou-me! — Como foi que adivinhaste o meu fraco pelas cantigas do Zé Barata Moura? Nestes últimos tempos, tenho ouvido denunciá-lo de ultrapassado, desinserido, falho de chispa revolucionária. — Será porque não lambuza os poemas de pragas e palavrões?...

É claro que eu já conhecia as cantigas do disco, de as ouvir na rádio, muito espaçadamente, só de longe em longe, valha a verdade. Agora é outra loiça: — tenho-as ao alcance da grafonola, posso ouvi-las sempre que me der na gana. Foi uma coisa deliciosa que tu me proporcionaste, piquena!

Aquela «Mãe solteira», não sei se a tens no ouvido, vale bem uma dúzia de manifestações feministas. É ao que eu chamo, na meia gaguez do meu trogloditismo cultural, um caso de transmutação poética: — um poema todo singeleza e ternura, reboando em vigorosa denúncia de um estigma, dos mais cruéis de quantos sofre a mulher-mãe. — E a «Caridadezinha», não é mesmo de pôr em franja, a rabiar, certas consciências nada límpidas?

Lá diz outro trovador da nossa praça que «a cantiga é uma arma». Somente, acontece às vezes que se erra a pontaria... E o nosso Zé Barata Moura errou-a na cantiga à «Produção». Ou antes, o tiro saiu-lhe de esguelha e, no ricochete, acabou por ferir quem não devia. Coisas que acontecem ao mais pintado, mormente quando se treme de abençoada indignação, na ânsia de escaqueirar afrontas e injustiças. Foi o caso.

O sarcasmo «tout court», sem fronteiras, arremessado contra a produção e a produtividade, pode levar longe, engendrar perigosos equívocos. Por exemplo, o de suges-

Continua na página 3

PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO

Da Comissão Política Distrital do PPD em Aveiro recebemos, com data de 6 do corrente e pedido de publicação, o seguinte

COMUNICADO

Só para ter ensejo de se proclamar «defensor das classes oprimidas» e para poder apodar o PPD de partido capitalista saíu o PS — Secção de Aveiro — com um comunicado em que aventava um hipotético estranho e logo desmentido boato de coligação entre o PPD, o PS e o CDS com vista à angariação de fundos para fins contra-revolucionários.

Achamos tão absurdo esse comunicado que entendemos na ocasião nem ser necessária qualquer resposta para esclarecimento da opinião pública. Esta de facto sabe perfeitamente:

- que o PS é um partido marxista e que não precisa de angariar fundos neste país, e
- que o PPD, com 42% de votos obtidos nas últimas eleições neste distrito, não necessita de se coligar com qualquer partido, nem mesmo que fosse para intentonas em que de resto, nunca se envolverá.

Nem responderiamos pois a tal comunicado se o PS — que parece estar apontado, ao menos a nível de Aveiro, em ser «anti-qualquer coisa» — não tivesse voltado a atacar o PPD, confiden-

Continua na 3.ª página

SERVIÇO CÍVICO

— Lá em casa quem está no serviço cívico é o meu pai: lava a loiça, passa a ferro, faz as camas...

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

DESINFECTE
A ÁGUA PARA BEBER

Deite 2 gotas de desinfectante
em 1 litro de água
espere 1/2 hora e depois...
beba à vontade

DESINFECTE
FRUTAS, SALADAS
E ALIMENTOS
QUE COME CRUS

Deite 10 gotas de desinfectante
em cada litro de água.
Deixe 1/2 hora de molho
totalmente mergulhados na água.
Lave a seguir com
a água de beber.

▲ Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:

CENTROS DE SAÚDE · SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE
CÂMARAS MUNICIPAIS · JUNTAS DE FREGUESIA

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

ticamente» incontroverso e que nem necessita de plebiscito popular!) tem o polícia, a telefonista, o funcionário dos Caminhos de Ferro, o enfermeiro, a parteira, o médico, o farmacêutico, a gente da aeronáutica e da marinha mercante, o bombeiro, o prior da freguesia e muitos mais. O pão é artigo de primeira necessidade. (Impossível equipará-lo à «Água de Colónia», ao casaco de vison, ao colarinho engomado, ao baton, ao sapato de verniz, ao colar de pérolas e ao creme de beleza). Não entra apenas no palacete alcatifado do «capitalista» e do «latifundiário», afinal daqueles que estão na «mó-de-baixo» e aos quais é permitido chamar tudo o que apetece. Nem todos têm «*maquinetas*» eléctricas (talvez burguesas!) para fazer torradas, havendo gentinha (o «trabalhador» agora atirado para os «cornos da lua») que sai de casa antes dos galos cantarem, bem como crianças que continuam a palmilhar léguas por atalhos lamacentos a caminho da escola distante onde aprendem a tabuada e as primeiras letras do alfabeto. (O 25 de Abril, no que toca ao ensino, deixa muito a desejar...). Além disso, o *Senhor Padeiro*, antes de ser padeiro, já sabia que não poderia passar a noite regalado, «burguesmente» instalado, em ninho fofo e quente, de «papo para o ar». Que escolhesse outra «arte», outro ofício, outro modo de vida. Resumindo: que ganhasse o pão sem fazer pão! Se desejava ficar na cama de noite, foi bruto escolhendo o modo de vida que escolheu! Para reconhecer o direito (legítimo, talvez) de não trabalhar de noite, teremos de aceitar que muitos outros — de milhentas outras profissões — só deverão, analogamente, trabalhar de dia. Assim, cairemos nesta situação autenticamente anedótica: por falta de policiamento nocturno a gatunagem pode «trabalhar» à vontade antes do dia romper (salvo se os gatunos passarem a reivindicar só «trabalho diurno»!); telefonar de noite será «luxo burguês» que acabaria por as telefonistas estarem a ressonar; viajar de comboio, de avião ou de barco (os *chauffeurs* de taxi também não irão na «cantiga»), antes do Sol romper, será hábito de vida que foi «saneado» por decreto-lei aprovado em Conselho de Ministros; passa a não ser permitido (e punido, até!) adoecer ou «dar-à-luz» enquanto não for dia, por não estarem de serviço nocturno os enfermeiros, as parteiras, os médicos e as farmácias; os hospitais fecharão as portas ao entardecer, à hora em que as galinhas vão para o poleiro; os incêndios só se apagarão a partir das 9 horas da manhã (mesmo que o meu velho amigo «bombeiral» Dr. Lúcio Lemos venha protestar, com rara verbosidade, nas colunas do «Litoral»!); aqueles que estiverem às portas da morte, com a alma em pecado mortal, terão de cair, eternamente, nas profundas do Inferno, por o prior da freguesia estar a dormir e não lhes absolver os pecados.

Que em tudo isto medite o *Senhor Padeiro*, não se queixando das agruras da profissão que teve a «liberdade democrática» de escolher (todas as profissões têm agruras), pois é padeiro porque o quis ser. Eu, como médico, nunca me queixei de passar noites em claro à cabeceira dos doentes, pois compreendo que não se adoece e não se «dá à luz» só de dia... Antes assim fosse! E não se esqueça, também, de que já tenho deixado, às tantas da madrugada, o quente dos lençóis, para curar «dores de barriga» (tantas vezes devidas a lautas jantaradas!) aos profissionais da panificação. Que o *Senhor Padeiro* nisto medite, repito. Mas que meditem também os Senhores Ministros, pois Ministros há que vêm dando «o braço a torcer», aceitando tudo e mais alguma coisa, receando a barulheira estérica e malcriada das manifestações públicas e o palavreado «intersindicalesco» que se vai fazendo ouvir. Que os Senhores Ministros nisto meditem, volto a repetir! Será um modo de impedir que continuemos a caminhar no ambiente caótico, anárquico, intolerante e confuso que se vem verificando. As rédeas da governança exigem mãos fortes, de pessoas sem medo, que decretem indiferentes à barulheira derrotista e aos murros na mesa das conveniências partidárias. Homens sem medo, na governança, «não aconteceu» ainda abundarem neste País. Os tímidos talvez possam ser padeiros, mas os medrosos não podem ser Ministros... Sobretudo agora!

ARAÚJO E SÁ

Partido Popular Democrático

Continuação da 1.ª página

ciando a um qualquer jornalista que o Governador Civil de Aveiro teria que ser um «homem de esquerda» e que, necessariamente, teria de sair das fileiras do PS, do PC ou do MDP/CDE!

Se os senhores do PS de Aveiro — que não desmentiram a tal confidência, no seu comunicado de ontem — pretendem afirmar que ser de esquerda significa andar de mãos dadas — ainda que com arrufos intermitentes — com o PC ou com o MDP/CDE, então, o PPD não é de esquerda; se-lo-á seguramente o PS a cujas núpcias com o PC auguramos largos efeitos procreativos nos amplos terrenos políticos do sempre amplo Snr. Álvaro Cunhal.

Mas se pretendem antes dizer que o PPD apoia o capitalismo, então aconselhamos esses esquerdistas masoquistas a lerem o nosso programa. Tanto bastará para se convencerem de que o PPD não apoia o capitalismo e que foi seguramente por isso que ganhou merecidamente tantos votos entre os trabalhadores deste distrito de Aveiro.

Para terminar, diremos que o cargo de Governador Civil de Aveiro será seguramente desempenhado por pessoa do agrado do Povo deste distrito para que, assim, seja respeitada e não violentada a vontade popular, tal como aconteceu em Faro onde o PPD com o auxílio de alguns militantes do PS fez regressar ao seu lugar quem a ele tinha jus.

Ignorarão os mesmos senhores do PS que foi o seu Secretário Dr. Mário Soares, quem invocando os resultados das últimas eleições, conseguiu a substituição dos governadores civis de Castelo Branco, Faro e Lisboa?

Onde pára o seu apregoado socialismo democrático?

CARTAS SEM SELO

Continuação da 1.ª página

tionar ingénuos e menos cautos para as delícias de uma existência de «dolce farniente», onde só trabalha quem não sabe fazer mais nada.

«Produzir,
não discutir,
pensar nem pensar.»

Muito dificilmente se conceberá legenda mais exemplar para a nossa chamada sociedade de consumo, que espolia, que aliena, que escraviza, onde se produz só por produzir e se consome só por consumir, regida pela batuta do lucro. Mas daí até à condenação sumária da produção vai um abismo, e profundo: — o de amaldiçoar só por amaldiçoar. É que, salvo o ar que respiramos e o sol que nos aquece e alumia, tudo o mais que nos rodeia e sustenta, desde o berço até à tumba, é produção!

Entusiasmo-te, minha João, a que imagines um mundo onde ninguém faça nada. Será um rico tema para as tuas filosóficas inclinações.

— E a produtividade? Não é nada fácil salvá-la da cólera do poema. E tudo porque se trata de um palavrão de ressonância industrialista, a ocupar quilómetros de lombada da tecnocrática literatura. A modos como uma deusa dominadora e insaciável, com altar e sacerdotes em todos os templos da produção. Entretanto, dissecando-a até ao osso, expungindo-a de adiposidades e de pústulas, o que nos fica é a atávica vocação humana de racionalização. Trocando em miúdos: — espremer sem tréguas o fardo de tempo, de canseira e de fazenda exigido por uma dada tarefa, qualquer que ela seja, desde o mudar a fralda a um bebé até ao explorar a crosta lunar. Na essência, a produtividade é isto mesmo, e nem Marcuse, o contestador-mor, ousará contestá-lo.

— Reduzida a produção a mera função social, imprescindível ainda por cima, e a produtividade a inócua vocação humana, onde está o porquê da osga que lhe votam os poetas — e não só? É porque vêem nelas a consubstanciação de uma sociedade que recusam, por injusta e degradante — porque as querem redimidas do pecado, postas em proveito dos homens, de todos os homens, sem que os distinga o credo ou a raça, a casta ou a fortuna.

— Honra aos poetas, e que vivam!

— Ó João, se isto são maneiras — retribuir uma gentileza com uma seca de todo o tamanho!

Uma beijoca do

J. Acúrcio

DOIS COMUNICADOS

Continuação da 1.ª página

do Dr. Flávio Sardo de Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, em virtude da sua posição pública ser lesiva dos interesses dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados de todo o país;

4.º — Dar conhecimento público das decisões tomadas.

Aveiro, 7 de Novembro de 1975.

Com data de 11, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro e o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados divulgaram o comunicado que segue:

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro e o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados tomaram conhecimento, com incontida repulsa, da posição assumida por alguns trabalhadores daqueles Serviços, manifestada através de dois comunicados, com a qual se procura atingir a figura impoluta de lutador anti-fascista do Dr. Flávio Sardo.

Repudiando enérgica e veementemente o conteúdo desses comunicados, que estão a criar divisionismo e a atirar trabalhadores contra trabalhadores, os membros da Comissão Administrativa e do Conselho de Administração reiteram a sua total confiança na estatura moral do Presidente da Comissão Administrativa, Dr. Flávio Sardo.

A campanha desencadeada reveste-se de clara inconsequência, não só porque se procura atacar quem, desde há longos anos, se tem empenhado pela emancipação do povo português e, consequentemente, de todos os trabalhadores, mas também porque o Dr. Flávio Sardo tem ao seu lado, solidariamente, todos os membros da Comissão Administrativa da C.M.A. e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, rejeitando o teor de tais comunicados.

Os trabalhadores do Município, unidos verdadeiramente na luta comum para alcançar os objectivos por que também lutamos — a conquista duma sociedade socialista — devem estar alertados para os seus reais interesses, não pactuando com manipulações que, explorando situações injustas ainda não ultrapassadas pelo processo revolucionário, originam actuações que se viram claramente contra os trabalhadores e contra a sua unidade, que importa preservar a todo o custo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado e Domingo, 15 e 16 — às 15.30 e 21.30 horas — DUELO DE PUNHOS — interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 18 — às 21.15 horas — OS CANIBAIS — com Tomas Milia, Britt Ekland e Pierre Clementi — não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 20 — às 21.15 horas — E VIERAM 4 PARA MATAR SARTANA — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 21 — às 21.15 horas — A MAIS BELA NOITE DA MINHA VIDA— para maiores de 13 anos.

Brevemente: — O TIGRE PELA CAUDA — JESUS CRISTO SUPER STAR — A IRMÃ DE CASTA SUSANA.

ESTRADAS CAMARÁRIAS

Segundo deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, em recente reunião camarária, vão ser dispendidos cerca de três milhões de escudos no arranjo de duas estradas camarárias: será construída a Estrada Municipal 585, entre Verba e Salgueiro, cujo orçamento agora aprovado é de 958 000$00; por outro lado, serão gastos cerca de 1975 contos na rectificação e pavimentação da Estrada Municipal 631, entre Mataduços, Carreira Larga e Paço. Para a realização destas obras foi pedida a necessária comparticipação financeira às competentes entidades.

ALTERAÇÃO AO TRÂNSITO

Na sessão camarária da passada semana, foi aprovada, por proposta do Vogal sr. Dr. Joaquim da Silveira, uma alteração ao trânsito na Rua do Dr. Alberto Soares Machado. Assim, esta artéria citadina ficará só com um sentido: o da Rua do Dr. Alberto Souto para a Rua do Gravito.

MAGUSTO - CONVÍVIO NO JARDIM INFANTIL DA VERA-CRUZ

Com vista à angariação de fundos para as obras de restauro do edifício do Jardim Infantil da Vera-Cruz, vai realizar-se, hoje, sábado, 15, a partir das 19 horas, um magusto-convívio, com música, variedades e jantar (com caldo-verde, febras na brasa, castanhas, bebidas, etc.), nas suas instalações provisórias, ao n.º 43 da Rua de Manuel Firmino, nesta cidade.

VISITA DE ESTUDO À LOTA

Cerca de meia centena de alunos da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro, acompanhados dos professores das duas turmas a que pertencem, deslocaram-se à Lota desta cidade, em visita de estudo.

Esta jornada — feita de acordo com os programas de ensino — teve a colaboração da P.S.P., que transportou nas suas viaturas, gratuitamente, aqueles elementos.

Pelo INSTITUTO COMERCIAL

Iniciou-se anteontem, 13, o novo ano lectivo do Instituto Comercial, que passará a designar-se Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, com cerca de duzentos alunos matriculados.

ACESSOS AO CEMITÉRIO DE S. BERNARDO

Na última reunião camarária, foi deliberado pôr a concurso a empreitada de construção dos acessos ao cemitério paroquial de S. Bernardo, obra que ascenderá a cerca de 960 contos.

MINI-CONCURSO DE CINEMA

O CAT da firma aveirense Paula Dias, vai promover, através da sua Secção Cultural, um Mini-Concurso de Cinema, com vista a incrementar o cinema de amadores, particularmente entre os seus associados.

Será fixado um tema obrigatório e um prazo para a recepção dos trabalhos, recebendo cada portador de câmara Super 8 uma bobine de película.

Posteriormente, pensa-se constituir um filme colectivo, após crítica ao material individualmente impressionado.

BOMBA-RELÓGIO ENCONTRADA NA SEDE DO CDS

Na penúltima sexta-feira, 7, cerca das 15.40 horas, foi encontrada, na varanda do edifício onde está instalada a sede de Aveiro do CDS, à Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, uma bomba-relógio, pronta a deflagrar uma hora depois.

O engenho, de fabrico rudimentar e de média potência, foi detectado por um funcionário da secretaria daquele partido político, no interior de uma caixa de cartão, e, posteriormente, despoletado por uma brigada da PSP, especializada em minas e armadilhas.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Outubro findo, o Hospital Distrital de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — doentes existentes em 30/9/75, 183; entradas durante o mês de Outubro, 548; saídos, 572; existentes em 31/10/75, 145.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 1670; tratamentos, 1253; injecções, 421.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 84; transfusões de plasma, 16.

Intervenções cirúrgicas — de grande cirurgia, 200; de pequena cirurgia, 32.

Raios X — radiografias efectuadas, 1075; sessões de fisioterapia, 141.

Análises clínicas — diversas análises, 3156.

Consulta externa — consultas, 1010; tratamentos, 485; injecções, 323.

Obstetrícia — partos, 86.

CÃO—PERDEU-SE

— pequeno, preto, com malhas castanhas nas patas. Gratifica-se quem o encontrar, e que deverá informar pelo telefone 24204 (Aveiro).

COMO CORRIGIR AS DEFORMAÇÕES NOS PÉS

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de deformações dos pés, cuja forma mais frequente é o pé chato e que, sobretudo nas crianças, tem consequências particularmente graves, que urge evitar.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação de consulta em AVEIRO, na Farmácia AVENIDA, para o dia 28 de NOVEMBRO, de manhã.

BAILE DO INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE

No dia 6 de Dezembro próximo, realizar-se-á, com início às 22 horas, no ginásio do Liceu desta cidade, o «Baile-75» do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (antigo Instituto Comercial), que terá a colaboração das orquestras de Shegundo Galarza e «Nova Dimensão».

Pelo CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Para leccionar em horário incompleto, e não em regime de acumulação, o Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian precisa de professores habilitados com os seguintes cursos: Curso Superior de Violino, com especialização de Educação Musical Infantil; Curso Superior de Composição, com especialização das disciplinas de História da Música, Acústica, Análise, Educação Musical e Instrumentos de Sopro; Curso Superior de Belas-Artes; Curso de Língua Alemã; e Curso de Educação Física.

DA PESCA DO BACALHAU

De regresso dos pesqueiros da Terra Nova, entrou a barra, indo acostar ao ancoradouro próximo das instalações da respectiva firma armadora, na Gafanha da Nazaré, o arrastão «Santa Cristina», pertencente à empresa de Pesca de Aveiro, Lda.

Com capacidade para cerca de 20 000 quintais de peixe, esta moderna unidade bacalhoeira transportava um carregamento de pouco mais de 6000 quintais, aproximadamente um terço da carga para que foi construída.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O Secretariado Transitório das Autarquias Locais do Distrito de Aveiro, com vista a representar os trabalhadores das autarquias locais — que o elegeram — e, ainda, a promover a eleição do Secretariado Distrital de Aveiro do S.T.A.L. (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local), realiza, hoje, dia 15, nos Paços do Concelho de Sever do Vouga, com início às 15 horas, uma reunião com as C.R.T. das autarquias locais do nosso distrito, na qual estarão presentes elementos da Comissão Coordenadora do STAL. Entretanto, e segundo comunicado distribuído, este Secretariado reúne ordinariamente às quartas-feiras, e informa as C.R.T. e os trabalhadores de que está à sua disposição para qualquer esclarecimento.

Agradecimento

Aníbal Gomes de Moura e mulher, agradecem, muito penhoradamente, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, abalada por acidente de que foi passível.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Comando Distrital de Aveiro

AVISO

Avisam-se os detentores de armamento, cujas licenças de uso e porte de arma de caça e recreio cano liso caducam em 31 de Dezembro de 1975, que as deverão renovar nos meses de Dezembro e Janeiro próximos ou, caso não pretendam fazer uso delas, que se deverão munir de autorização de simples detenção no domicílio, tornando-se obrigatória esta autorização para as armas de cano estriado, sob pena de incorrerem nas penalidades previstas nas leis que regulamentam o porte de armas no País.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 15 de Dezembro de 1975, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move a JOSÉ ANTUNES DA COSTA, residente na Avenida Central n.º 33 — Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, encontrando-se os ditos bens no supermercado FAVO DE MEL, na Gafanha da Nazaré, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

«Um frigorífico expositor, marca INTERFRIO, de cor branca, com vitrine de abrir, que vai pela 1.ª vez à praça pelo valor de 30 000$00».

SÃO CITADOS TODOS OS CREDORES INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O Juiz Auxiliar,

a) *Sérgio da Rocha Cupido*

O Escrivão,

a) *Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato*

QUEM PERDEU ?

● Na penúltima sexta-feira, 7, foi encontrada uma importância em dinheiro, no recinto da Feira da Oliveirinha, que foi entregue no Posto da G.N.R. desta cidade, onde será entregue a quem provar pertencer-lhe.

● Caído de uma furgoneta, foi recuperado um suíno, segundo comunicação feita no referido Posto, onde o interessado deverá dirigir-se.

BISPO DE AVEIRO

Amanhã, domingo, 16, o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, deslocar-se-á às freguesias de Préstimo e de Macieira de Alcoba, onde celebrará missa nas igrejas paroquiais, respectivamente às 11 e às 9.30 horas.

O Prelado da Diocese aveirense celebrará, ainda, outra missa na capela de A.-dos-Ferreiros.

FALECERAM:

Prof.ª D. Carmen de Seabra

Em 25 de Outubro último, faleceu, com 74 anos de idade, a sr.ª D. Carmen de Seabra.

A saudosa extinta, há muito aposentada das suas funções de professora do ensino oficial, que exercera com notável aprumo, brio e competência, deixou viúvo o sr. prof. Severiano Ferreira Neves, também aposentado.

Era irmã do sr. Manuel Seabra de Azevedo; cunhada do antigo professor do Liceu de Aveiro, sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, distinto historiógrafo e fundador e co-director do «Arquivo do Distrito de Aveiro»; e tia dos srs. Dr. Alberto e Eng.º José Ferreira Neves e das sr.as D. Carmen de Azevedo Seabra, D. Maria da Conceição Seabra de Azevedo e D. Maria Manuela Seabra de Azevedo.

O funeral realizou-se, na manhã do dia imediato, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Central de Aveiro.

D. Maria de Jesus Jerónimo

Com 64 anos de idade, faleceu, em 26 de Outubro transacto, a sr.ª D. Maria de Jesus Jerónimo, que gozava de justificada consideração, por suas virtudes e qualidades.

Era casada com o sr. José Rodrigues; mãe da funcionária do Banco Português do Atlântico, sr.ª D. Carolina Jerónimo Rodrigues, da sr.ª D. Maria de Lurdes e dos srs. Valentim e Abílio Jerónimo Rodrigues; e sogra da sr.ª D. Nazaré Jerónimo e do sr. José Fernando Francisco, funcionário dos CTT.

Foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

Eng.º Júlio Maia

Após prolongada enfermidade, faleceu, em 26 de Outubro findo, o sr. Eng.º-técnico Júlio de Almeida Maia. Era viúvo, natural de Braga e contava 64 anos de idade; e pai da sr.ª D. Maria da Graça e dos srs. Júlio, António Manuel e Mário de Magalhães Maia.

Tendo trabalhado, durante muitos anos, na Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, ali se confirmariam as suas excepcionais qualidades profissionais; e, na cidade, conquistou numerosas amizades e a admiração de quantos lhe conheceram os raros méritos e virtudes.

O funeral realizou-se no dia 28, da sua residência, na Rua de Jaime Moniz, nesta cidade, para o cemitério de Paços de Ferreira.

Prof.ª D. Laura de Lima Peres

Com 75 anos, faleceu, nesta cidae, no dia 27 do mês transacto, a sr.ª D. Laura Cândida de Lima Peres, há muito aposentada do professorado, que exerceu com rara proficiência. Pelas suas qualidades de carácter e bondade, a saudosa extinta impôs-se ao respeito de quantos a conheciam.

Era casada com o sr. prof. Agostinho dos Santos Jorge, também há muito aposentado.

Foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Agostinho Pinheiro

Ao cabo de prolongada doença, faleceu, em 1 do corrente, com 67 anos de idade, o sr. Agostinho Pinheiro.

As suas virtudes patentearam-se, além do mais, na dedicação que sempre votou à Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (Bombeiros Novos, de Aveiro), assíduo que sempre foi com seus constantes, espontâneos e valiosos préstimos.

Era irmão das sr.as D. Berta, D. Adelaide, D. Rosa Pinheiro e do sr. João Pinheiro; e cunhado da sr.ª D. Alice de Matos Pinheiro e dos srs. Manuel Pais, Alberto Gomes e Fausto Matos Melo Ferreira.

O funeral realizou-se na tarde do dia 3, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

Júlio Simões Coelho

No dia 2, faleceu, nesta cidade, o sr. Júlio Simões Coelho, que contava 82 anos.

O saudoso velhinho, justificadamente respeitado por quantos o conheciam, era pai da sr.ª D. Laurinda Simões Coelho de Azevedo e do sr. João de Sousa Simões; e sogro da sr.ª D. Fernanda Pais Simões e do sr. António Azevedo.

Foi a sepultar no Cemitério Central, na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

D. Maria da Soledade Cristo

Com 67 anos de idade, faleceu um tanto inesperadamente, na madrugada do pretérito sábado, 8, D Maria da Soledade Silva e Cristo.

Era irmã do director deste jornal e dos seus saudosos colaboradores Drs. António e José Cristo; tia do administrador e do encarregado da secção desportiva deste mesmo semanário, respectivamente, Camilo Augusto e António Leopoldo, e de seus irmãos, Dr. José Luís, João Afonso Rebocho de Albuquerque Cristo, prof.ª Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Cristo Cordes Bagão, Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Crsito; e, ainda, tia da prof.ª Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira e de seus irmãos, David Luís de Sousa Silva e Cristo e Maria da Soledade de Sousa Silva e Cristo da Cruz.

O funeral foi no dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Central.

Francisco Gonçalves Andias

Foi anteontem a sepultar no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, o sr. Francisco Gonçalves Andias. Falecera, após prolongada doença, no dia 12, com 76 anos de idade.

Há muito aposentado das funções que, durante muitíssimos anos, desempenhou nos CTT com excepcional competência, o saudoso extinto era figura muito conhecida na cidade, contando por amigos e admiradores quantos lhe conheciam os méritos e virtudes, a sua natural bondade e sociabilidade.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Preciosa da Conceição Resende Andias; e era pai das sr.as prof.ª D. Maria Alice e da funcionária do posto local do Turismo D. Maria Luisa de Resende Gonçalves Andias.

As famílias em luto, os pêsames do **Litoral**

SUCURSAL DA MANUTENÇÃO MILITAR EM COIMBRA

INFORMAÇÃO

Informam-se todas as Cooperativas Agrícolas da Zona Centro do País, que em princípios do mês de Dezembro do corrente ano, a Sucursal de Coimbra e suas Delegações abrem concursos públicos para os fornecimentos durante o 1.º trimestre de 1976 de géneros e produtos destinados à alimentação de todos os militares da RMC, nomeadamente para as guarnições de Coimbra, Guarda, Viseu, Águeda, Figueira da Foz e Aveiro.

De entre os produtos pretendidos salientam-se: hortaliças, legumes, fruta, batata, cebola, alhos, tomate, ovos, frangos, carnes, peixes, vinhos, etc.

Todos os produtos serão colocados pelos fornecedores nos armazéns da referida Sucursal ou Delegações, diariamente para o caso dos frescos, ou, em parcelas e datas a combinar para determinados produtos.

As Cooperativas interessadas, e que tenham meios de transporte próprios para o cumprimento das entregas, podem desde já contactar com a Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra ou suas Delegações, todos os dias úteis, excepto ao Sábado, dentro das horas normais de expediente, a fim de se inteirarem do caderno de encargos e programa do concurso em causa.

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

Beira-Mar, 1
Leixões, 0

auri-negros, que peca apenas por exíguo na sua expressão numérica.

No final, o sr. Dr. Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, procedeu à entrega de taças comemorativas daquela jornada de solidariedade aos «capitães» das duas equipas.

● Também no sábado, de tarde, e em favor da Obra da Criança Abandonada do Padre Frei Gil, se realizou no Estádio de Mário Duarte uma jornada de beneficência.

Houve dois jogos, que concluiram deste modo:

Iniciados

B.-MAR — VISTA-ALEGRE . 4-1

Velhas-Guardas

BEIRA-MAR — PROGRESSO .1-2

ATLETISMO

los Barbosa Nogueira, 22,73 m. 3.º — João José Ramalheira, 20,40 m. 4.º — António Maia Silva, 14,65 m.

PESO — 1.º — Artur Ferreira Leite da Silva, 6,42 m. 2.º — João Manuel Barbosa Duarte, 5,61 m. 3.º — José Carlos Jesus Nogueira, 4,79 m. 4.º — Vasco Pereira Melo, 4,78 m.

70 METROS — 1.º — José Domingos Santos, 10,2 s. 2.º — Luís Manuel Filipe de Campos, 10,4 s. 3.º — António Manuel Pina Matilde, 10,4 s. 4.º — Artur Ferreira Leite da Silva, 10,8 s. 5.º — Vítor Manuel Lopes Candeias, 11 s. 6.º — António Maia da Silva, 11,6 s.

700 METROS — 1.º — Luís Manuel Pinho, 1 m. 59,8 s. 2.º — José Domingos Santos, 2 m. 19,6 s. 3.º — Fernando de Jesus Costa, 2 m. 19,8 s. 4.º — António Manuel Pina Matilde, 2 m. 27,8 s. 5.º — Mário Manuel Rocha Marques, 2 m. 32 s.

COMPRIMENTO — 1.º — João José Ramalheira, 4,06 m. 2.º — Luís Filipe de Campos, 3,94 m. 3.º — José Carlos Barbosa Nogueira, 3,80 m. 4.º — João José Costa Ferreira, 3,70 m. 5.º — Mário Manuel Rocha Marques, 3,61 m.

ALTURA — 1.º — Luís Manuel Pinho, 1,50 m. 2.º — João José Ramalheira, 1,25 m. 3.º — João Manuel Barbosa Duarte, 1,25 m. 4.º — Vasco Pereira de Melo, 1,25 m. 5.º — Vítor Manuel Lopes Candeias, 1,15 m. 6.º — José Carlos de Jesus Nogueira, 1,15 m.

ESCALÃO C

70 METROS — 1.º — Manuel de Jesus Nogueira, 9 s. 2.º — Joaquim Martins dos Santos, 9,6 s. 3.º — Manuel António Fernandes, 9,8 s. 4.º — Jorge Venâncio Faria Marques, 10,4 s.

500 METROS — 1.º — João Carlos Cruz, 1 m. 21,4 s. 2.º — Joaquim Martins dos Santos, 1 m. 21,4 s. 3.º — Vasco Mota Pina, 1 m. 23 s. 4.º — Manuel António Fernandes, 1 m. 26 s. 5.º — Manuel Barbosa Duarte, 1 m. 26,4 s. 6.º — José Manuel Dias Barros, 1 m. 28,6 s.

COMPRIMENTO — 1.º — Manuel de Jesus Nogueira, 5,38 m. 2.º — Vasco Mota Pina, 4,78 m. 3.º — José Manuel Dias Barros, 4,57 m.

ALTURA — 1.º — Manuel de Jesus Nogueira, 1,45 m. 2.º — Manuel Barbosa Duarte, 1,40 m.

2000 METROS — 1.º — Manuel Pimentel Nogueira, 6 m. 33,4 s. 2.º — João Carlos Cruz, 6 m. 40 s. 3.º — João Carlos Pimentel Nogueira, 6 m. 45 s. 4.º — Manuel António Fernandes, 7 m. 11,2 s. 5.º — Vasco Mota Pina, 7 m. 22 s. 6.º — Jorge Venâncio Faria Marques, 8 m. 22 s.

DARDO — 1.º — Joaquim Martins dos Santos, 30,82 m. 2.º — Arlindo Manuel Arroja, 27,88 m.

PESO — 1.º — Arlindo Martins Arroja, 8,97 m. 2.º — Manuel Barbosa Duarte, 8,51 m.

PROVAS FEMININAS

ESCALÃO A

60 METROS — 1.ª — Maria do Céu Guimarães, 10,2 s. 2.ª — Rosa Elisabete Mata, 10,4 s. 3.ª — Anabela Morais Silva, 10,4 s. 4.ª — Maria do Rosário Pavão, 11,2 s. 5.ª — Maria Cristina Barbosa Duarte, 12,2 s.

ALTURA — 1.ª — Isabel Maria Lemos Paiva, 1,05 m. 2.ª — Graça Maria Camelo, 0, 95 m. 3.ª — Rosa Elisabete Mata, 0,90 m. 4.ª — Maria do Céu Guimarães, 0,85 m. 5.ª — Anabela Tavares Paula, 0,85 m.

250 METROS — 1.ª — Isabel Maria Lemos Paiva, 46,4 s. 2.ª — Rosa Elisabete Marinho Mata, 48,6 s. 3.ª — Maria do Céu Guimarães, 49 s. 4.ª — Maria Cristina Barbosa Duarte, 56 s. 5.ª — Anabela Tavares Paula, 60 s. 6.ª — Sara Lígia Teixeira Neto, 65 s.

500 METROS — 1.ª — Isabel Maria Lemos Paiva, 1 m. 49,8 s. 2.ª — Anabela Morais Silva, 1 m. 53 s. 3.ª — Maria do Rosário Pavão, 1 m. 56 s.

ESCALÃO B

70 METROS — 1.ª — Maria Isabel Simões, 11,4 s. 2.ª — Maria Isabel Graça Camelo, 11,6 s.

COMPRIMENTO — 1.ª — Maria Isabel Simões, 3,51 m.

ALTURA — 1.ª — Maria Isabel Graça Camelo, 0,95 m.

ESCALÃO C

70 METROS — 1.ª — Adélia da Conceição Moço, 12 s. 2.ª — Amélia Joaquina Lourenço, 14,6 s.

COMPRIMENTO — 1.ª — Adélia da Conceição Moço, 3,51 m. 2.ª — Rosa de Jesus Sequeira, 3,30 m. 3.ª — Amélia Joaquina Lourenço, 2,63 m.

400 METROS — 1.ª — Rosa de Jesus Sequeira, 1 m. 22,8 s. 2.ª — Amélia Joaquina Lourenço, 1 m. 35,4 s.

Xadrez de Notícias

-Educação Física do Norte e Sporting Marinhense - BEIRA-MAR.

No último fim-de-semana, nos encontros que efectuaram, a contar para os Campeonatos Nacionais em que se encontravam envolvidas, as turmas da A. F. Aveiro obtiveram os seguintes desfechos:

II Divisão — Fafe-FEIRENSE, 1-1. Riopele-LAMAS, 1-0. ALBA-ESPINHO, 1-1. SANJOANENSE-Chaves, 0-1. LUSITÂNIA-Gil Vicente, 2-2.

III Divisão — Esposende-ARRIFANENSE, 1-0. PAÇOS DE BRANDÃO - Lamego, 1-2. OLIVEIRA DO BAIRRO - Gouveia, 2-0. OLIVEIRENSE - Ala-Arriba, 1-0. Guarda - CUCUJÃES, 2-0. Vilanovense-ANADIA, 10. RECREIO DE ÁGUEDA-Viseu e Benfica, 2-1.

Carlos Pereira, um guarda-redes de bons recursos, que alinhou pelo Galitos, na época finda, deverá regressar à equipa de andebol de sete do Beira-Mar, seu clube de origem.

Os quadros da Comissão Central de Árbitros de Futebol para a época de 1975-1976 foram agora tornados conhecidos, através do Comunicado Oficial n.º 46 da Federação Portuguesa de Futebol.

No aludido mapa, os filiados aveirenses encontram-se assim classificados: **II Categoria** — Joaquim Ribeiro dos Santos Freire, António Nascimento Vitorino Gonçalves e António Gonçalves Teixeira Pires.

III Categoria — Francisco da Silva Costa, Manuel Pinto da Costa, Elísio Fernando Pereira da Mota, Rui Manuel dos Santos Paula, Joaquim Castanheira da Silva Grilo e António Sá Coelho.

Com vista à participação da turma nacional de juniores no Campeonato Europeu, a realizar entre 14 e 18 de Abril na Bulgária, foi estabelecido um programa de escolha e preparação da equipa que irá representar Portugal.

Dentro desse programa, na sua primeira fase, está incluída a realização de vários encontros entre selecções regionais — tendo sido marcado para Aveiro, em 15 de Dezembro, um Aveiro-Coimbra.

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

tivo de cada Delegação (artigo 11.º) «elaborar e apresentar ao delegado estudos e pareceres sobre as medidas a tomar para promover o desenvolvimento e generalização da prática desportiva no Distrito».

O orgão consultivo reunirá, ao menos, uma vez em cada trimestre, mediante convocação do delegado, em sessão plenária. Quando funcione em comissões concelhias, poderá o delegado delegar a sua presidência.

Às sessões do orgão consultivo poderão, por sua iniciativa ou determinação do delegado, assistir elementos do orgão técnico.

O orgão técnico é constituído pelo delegado e técnicos da Delegação. É da sua competência:

a) elaborar os projectos de acção a submeter a aprovação superior;

b) tomar as medidas necessárias para solucionar os problemas técnicos do desenvolvimento e generalização desportiva no Distrito;

c) garantir a execução do plano de desenvolvimento desportivo distrital;

d) pronunciar-se sobre a nomeação de monitores e animadores para as acções a realizar.

O orgão técnico funcionará ao menos uma vez por mês, mediante convocação do delegado.

Pelo que acabamos de reproduzir, facilmente chegamos à conclusão, quanto ao «desenvolvimento e generalização da prática desportiva» a nível dos distritos do Continente, e Ilhas Adjacentes, de que se reveste de extrema importância a existência (e o pleno funcionamento, claro) dos orgãos consultivo e técnico das delegações distritais da Direcção Geral dos Desportos.

Partindo do princípio (que julgamos certo) de que não foi ainda revogada (ou alterada) a portaria n.º 198/75, de 21/3/75, do Ministério da Educação e Cultura (hoje Ministério da Educação e Investigação Científica) e admitindo, por outro lado, que, na prática (estamos, por exemplo, a pensar no caso do Distrito de Aveiro) não existem ainda os referidos (e tão importantes) orgãos consultivo e técnico, perguntamos:

Quando será que as Delegações Distritais do Continente e Ilhas Adjacentes podem contar, efectivamente, (tal como se dispõe no artigo 4.º do «Regulamento das Delegações») com os orgãos consultivo e técnico em assistência aos respectivos delegados?

LÚCIO LEMOS

Sumário Distrital

Feirense, 11. Arrifanense e Paços Brandão, 10. Avanca, Alba, S. Roque e Oliveira do Bairro, 9. Oliveirense, 8.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Beira-Mar — Fiães	2-0
Lamas — Oliveirense	1-2
Recreio — Sanjoanense . . .	0-2
Feirense — Cucujães	2-4
Espinho — Alba	3-0
Ovarense — Estarreja . . .	2-0

Classificação — Oliveirense, 15 pontos. Espinho, 13. Ovarense, 12. Fiães, 11. Beira-Mar, Cucujães, Lamas e Sanjoanense, 10. Estarreja e Feirense, 9. Alba, 6. Recreio de Águeda, 5.

AVEIRO - LEIRIA - TORRES VEDRAS

Jornada de Confraternização

boas fases de jogo, e muito bem dirigidos pelo árbitro leiriense sr. Vítor Manuel. Vejamos:

CERVEJAS DO VOUGA, 6
CASAL SERENO, 1

Cervejas do Vouga — *Ulisses, Helder (1), Júlio, João Carvalho (3), Albertino e Ulisses Manuel (2).*

Casal Sereno — *Lucas, Adriano, Alberto, Florêncio, Ferreira e Vítor (1).*

Ao intervalo, os aveirenses ganhavam já por 3-1. Assinale-se, no entanto, que os torrienses foram os primeiros a marcar...

BANCO BORGES, 2
CERVEJAS DO VOUGA, 8

Banco Borges — *Madeira (Libânio), Salvaterra, Gois, Oliveira (1), Rodrigues (1), Neves e Vieira.*

Cervejas do Vouga — *Ulisses, Helder (2), Júlio (1), João Carvalho (3), Albertino e Ulisses Manuel (2).*

Os aveirenses venciam, por 2-0, no termo da primeira metade, tendo chegado a 7-0 no segundo período...

●

Num restaurante na praia de Vieira de Leiria, foi servido um almoço regional, oferecido pelos bancários leirienses (presentes, na quase totalidade, com as respectivas famílias) às caravanas de Torres Vedras e Aveiro — nesta se incluindo um representante do LITORAL, distinguido com amável convite para aquele dia de salutar convívio.

Foram, então, entregues as taças atribuidas às três equipas — sendo ainda oferecidas diversas lembranças aos elementos dos conjuntos aveirense e torriense e às senhoras presentes.

ASSIM VAI O DESPORTO!...

Basquetebol no nosso País. Disso não tinha a menor dúvida.

Acontece, porém, que depois de tanta esperança nos ditos dirigentes, fui surpreendido! É que, afinal, parece-me não quererem valorizar o tão falado Desporto Nacional — mas, sim, obter os melhores resultados pontuais nos jogos que irão efectuar. A confirmá-lo, temos o facto que me proponho relatar.

O Campeonato Regional de Basquetebol, na categoria de seniores, teria o seu início no dia 8 deste mês. E digo *teria* — e não teve —, porque, com surpresa minha e de todos os que andam ligados ao Basquetebol, veio ter o seu início na anterior quarta-feira, dia 5, com a antecipação do jogo da 2.ª *jornada* Galitos-A.R.C.A.

E porquê tal antecipação? É que o ex-atleta do Sangalhos, Peixinho, regressado ao Galitos, tinha um jogo de pena por cumprir, ainda com referência a um castigo que lhe havia sido imposto na época passada. Ora, antecipando o jogo da 2.ª jornada para aquela data, o Clube dos Galitos poderia fazer alinhar aquele seu atleta no jogo da 1.ª jornada, no Illiabum-Galitos!...

Pergunte-se: se o jogo da 1.ª jornada fosse com o A.R.C.A. e o da 2.ª fosse com o Illiabum, o Galitos teria tomado a mesma decisão? Ainda mais: se a 2.ª jornada fosse com o Sangalhos e a 3.ª com o A.R.C.A., teria sido pedida a antecipação do jogo com o A.R.C.A.? Quando e onde é que se viu dar início a uma prova com um jogo da 2.ª jornada? Toda a minha esperança caiu por terra! Assim, não, Senhores Dirigentes do Clube dos Galitos!...

Se querem contribuir para a valorização do *tal* «Desporto Nacional», terão de deixar a campionite para segundo plano. De contrário *perderemos o comboio* da Revolução e corremos o risco de vermos afastados aqueles que pretendem dar o seu contributo para a valorização do Basquetebol, e, com eles, os muitos amigos da modalidade — que, neste Distrito, também já tem a sua história.

11 de Novembro de 1975

UM AMIGO
DO BASQUETEBOL

ANTÓNIO BIZARRO

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 12 DO «TOTOBOLA»

23 de Novembro de 1975

1 — Braga - Benfica	2
2 — Cuf - Farense	X
3 — Sporting - Belenenses	1
4 — Leixões - U. Tomar	1
5 — Beira-Mar - Porto	1
6 — Estoril - Guimarães	2
7 — Fafe - Vilanovense	1
8 — Oliveirense - Sanjoanense	1
9 — Chaves - Varzim	1
10 — Beja - Portimonense	2
11 — Lusitano - Est. Portalegre	1
12 — Sesimbra - Olhanense	1
13 — Almada - Caldas	1

NOTA — Os jogos n.º 7 a n.º 13 respeitam à segunda eliminatória da **Taça de Portugal**

COMARCA DE AVEIRO
2.º Juízo

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Electro Ílhavo, com sede em Ílhavo, António Fernando Castro Pereira dos Santos e mulher e Reinaldo Tourega da Rocha e mulher, todos residentes em Ílhavo, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Armando de Oliveira & C.ª, Lda., com sede em Aveiro.

Aveiro, 29 de Outubro de 1975.

O Escrivão de Direito,

a) *António José Robalo de Almeida*

Verifiquei:

O Juiz,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

LITORAL - Aveiro, 15/11/75 — N.º 1084

JOGOS AMISTOSOS

Beira-Mar, 1
Leixões, 0

Como estava anunciado, na tarde de domingo, no Estádio de Mário Duarte, realizou-se um desafio de futebol, cuja receita se destinava aos retornados das ex-colónias residentes do Distrito de Aveiro. O público compareceu em número escasso, não correspondendo à iniciativa da C.R.U.D.A. — cremos que, sobretudo, por desconhecer a realização do jogo, tarde e deficientemente programado...

Sob arbitragem do sr. Manuel Leite, auxiliado pelos srs. Gomes da Costa e João Monteiro — todos da Comissão Distrital de Aveiro — os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Rola; Marques, Inguila, Soares e Guedes, Jorge, Quim e Rodrigo; Sousa, Sapinho e Almeida.

LEIXÕES — Lúcio; José Manuel, Adriano, Leça e Salvador; Casas, Eliseu e Vaqueiro; Albano, Fernando e Vieira.

Após o reatamento, houve alterações nas duas turmas. Na do Beira-Mar, Inguila e Almeida ficaram no balneário, surgindo Vítor Manuel e Laurindo nos seus postos; e, aos 68 m., entrou Zèzinho em vez de Jorge. Na do Leixões, no segundo meio-tempo, jogaram Raul, Narciso e Carlos Alberto, em substituição de Adriano, Casas e Vieira.

Aos 6 m., foi apontado o único tento do encontro, por intermédio do beiramarense SOUSA — num remate colocado e sem defesa, sob endosso de Sapinho.

O desafio foi agradável de seguir, sendo justíssimo o êxito dos

Continua na pág. 6

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada

A. S. Mamede — BEIRA-MAR	18-9
Benfica — Porto	22-16
Técnico — Almada	16-18
Belenenses — Passos Manuel	30-8
Bòa-Hora — Sporting . . .	12-20
V. Setúbal — Campo Ourique	16-11

Classificação	*J.*	*V.*	*E.*	*D.*	*Bolas*	*P.*
Sporting	3	3	0	0	54-29	9
Benfica	3	2	0	1	60-44	7
Belenenses	3	2	0	1	59-44	7
Porto	3	2	0	1	52-47	7
Almada	3	2	0	1	42-39	7
Boa-Hora	3	2	0	1	43-46	7
V. Setúbal	3	1	1	1	43-41	6
Ac.ª S. Mamede	3	1	0	2	36-36	5
Técnico	3	1	0	2	39-51	5
BEIRA-MAR	3	1	0	2	32-51	5
Passos Manuel	3	0	1	2	35-61	4
Campo Ourique	3	0	0	3	36-44	3

Jogos para esta noite

BEIRA-MAR — Porto
Ac.ª S. Mamede — Técnico
Passos Manuel — Benfica
Almada — Boa-Hora
Campo Ourique — Belenenses

O encontro *Sporting — Vitória de Setúbal* ficou transferido para 27 de Dezembro, para possibilitar a presença da turma dos «leões» no jogo da primeira «mão» da *Taça das Taças*.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

Bustos — Ovarense	1-1
Avanca — Valonguense	2-0
Paivense — Bustelo	1-2
Cesarense — Esmoriz	2-1
Fermentelos — S. João de Ver	3-0
Cortegaça — Arouca	4-1
S. Roque — Estarreja	0-1
Fiães — Valecambrense . . .	2-2

Classificação — Valecambrense e Estarreja, 11 pontos. Bustelo, 10. Avanca, Fiães, Esmoriz e Cesarense, 9. Arouca, 8. Paivense, Ovarense e Fermentelos, 7. Cortegaça, S. João de Ver, Valonguense e S. Roque, 6.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Feirense — Anadia	1-1
Oliv. Bairro — Gafanha . . .	2-2
Avanca — Arrifanense . . .	2-1
Mealhada — Oliveirense . . .	4-1
Alba — S. Roque	0-0
Paços Brandão — Lamas . .	0-0

Classificação — Mealhada, 12 pontos. Anadia, Lamas, Gafanha e

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

DELEGAÇÕES DISTRITAIS DA DIRECÇÃO GERAL DOS DESPORTOS

Através da portaria n.º 198/75, de 21 de Março último, «mandou o Governo da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social (nessa altura Luís Efrem Elias Casanova) aprovar o Regulamento das Delegações da Direcção Geral dos Desportos» o qual fazia parte integrante dessa portaria.

No artigo 4.º do referido Regulamento diz-se que «cada Delegação (a funcionar nos distritos do Continente e Ilhas Adjacentes na dependência técnica, administrativa e financeira da Direcção Geral dos Desportos) será constituída por um Delegado (cujo mandato terá a duração de três anos, prorrogáveis por igual período), assistido por um orgão consultivo e outro técnico e será dotada de pessoal administrativo, técnico e auxiliar necessário ao seu funcionamento». O orgão consultivo será constituído, segundo o artigo 10.º do «Regulamento das Delegações», por:

a) o delegado;

b) um representante do desporto universitário;

c) um representante do desporto escolar;

d) um representante designado por cada Câmara Municipal do Distrito;

e) um representante designado por cada Associação de clubes desportivos com âmbito distrital ou regional coincidentes com o da Delegação;

f) um representante designado pela F.N.A.T. ou organismo que lhe suceder;

g) um representante dos orgãos de informação, convidado pelo delegado distrital.

Enquanto o desporto universitário e escolar não estiverem organizados será, de acordo com o artigo 19.º do Regulamento, o delegado a designar os representantes a que se referem as alíneas b) e c) do artigo 10.º desse Regulamento.

Compete ao orgão consul-

Continua na pág. 6

ASSIM VAI O DESPORTO!...

Foi com imensa satisfação que tive conhecimento, no Verão passado, de que o Clube dos Galitos iria reestruturar a sua Secção de Basquetebol, para o que contava com alguns bons elementos directivos, afastados por motivos da sua vida profissional, bem como com o regresso do seu ex-técnico, José Nogueira, e de um bom lote de ex-atletas.

Pretendia a nova Direcção fazer voltar o Clube aos tempos áureos — que, em tantas épocas, contribuiu para elevar o nome do Galitos e o

Continua na página 6

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 1.ª jornada

SANGALHOS - SALREU . .	165-26
ESGUEIRA - OVARENSE . .	62-64
ILLIABUM - GALITOS . . .	44-59
BEIRA-MAR - A.R.C.A. . . .	71-57

Jogo antecipado

GALITOS - A.R.C.A.	63-32

Programa para esta noite

SANJOANENSE - ILLIABUM
SALREU - ESGUEIRA
BEIRA-MAR - SANGALHOS

JUNIORES

Resultados da 2.ª jornada

GALITOS - BEIRA-MAR . .	52-49
ESGUEIRA - OVARENSE . .	60-53
A.R.C.A. - ILLIABUM . . .	adiado
SANJOANENSE - SANGALHOS	38-50

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	2	2	0	111- 67	6
Galitos	2	2	0	114- 86	6
Beira-Mar	2	1	1	131- 81	4
Esgueira	2	1	1	89-114	4
Illiabum	1	1	0	75- 45	3
Ovarense	2	0	2	90-122	2
Sanjoanense	2	0	2	83-125	2
A.R.C.A.	1	0	1	29- 82	1

Os jogos referentes à terceira jornada efectuaram-se na noite de quarta-feira, dia 12, em Ílhavo (Illiabum-Galitos), Aveiro (Beira-Mar-Ovarense e Esgueira-Sanjoanense) e Sangalhos (Sangalhos-A.R.C.A.). Indicaremos os respectivos desfechos na próxima semana.

Para hoje, pelas 16.30 horas, teremos, na quarta jornada, o seguinte programa: GALITOS — SANGALHOS, OVARENSE — ILLIABUM, BEIRA-MAR — ESGUEIRA e A.R.C.A. — SANJOANENSE. Na quarta-feira, pelas 21.30 horas, haverá a quinta jornada — com os jogos SANJOANENSE — GALITOS, SANGALHOS — OVARENSE, ILLIABUM — BEIRA-MAR e ESGUEIRA — A.R.C.A.

SENIORES — FEMININOS

Resultados da 1.ª jornada

SANGALHOS - ESGUEIRA . .	43-50
ILLIABUM - GALITOS . . .	25-24

Jogos para esta tarde

ESGUEIRA - ILLIABUM
OVARENSE - GALITOS

TORNEIOS DE PREPARAÇÃO

INICIADOS — 1.ª jornada

SANGALHOS - ILLIABUM . .	25-36
BEIRA-MAR - GALITOS . .	35-32

JUVENIS — 1.ª jornada

A.R.C.A. - SANJOANENSE .	14-63
SANGALHOS - ILLIABUM . .	54-52
BEIRA-MAR - GALITOS . .	53-58

Jogos para amanhã — de manhã

INICIADOS — Illiabum-Esgueira e Galitos-Sangalhos. JUVENIS — Sanjoanense-Beira-Mar, Illiabum-A.R.C.A. e Galitos-Sangalhos.

XADREZ DE NOTÍCIAS

A turma de andebol de sete do S. Bernardo reforçou-se consideravelmente, prometendo realizar excelente época. De facto, assegurou o concurso dos seguintes jogadores (entre outros): António Carlos, Helder e Ulisses (todos ex-Beira-Mar), «Chinca» (ex-Galitos) e Fontes (ex-Espinho).

Na ronda inaugural da TAÇA DE PORTUGAL, em basquetebol, que ainda não tem data definitiva para os respectivos jogos, o calendário a cumprir pelas equipas do nosso Distrito será o seguinte:

Série A — ESGUEIRA-OVARENSE, ficando a SANJOANENSE isenta, apurada, portanto, para a segunda eliminatória.

Série B — ILLIABUM - Desportivo do Fundão, GALITOS-

Continua na página 6

ATLETISMO

I TORNEIO POPULAR DE AVEIRO

Foi, em verdade, rotundo o êxito alcançado pelo Sport Clube Beira-Mar, através da sua Secção de Atletismo, com a realização, em fins-de-semana consecutivos, do I TORNEIO POPULAR DE ATLETISMO DA CIDADE DE AVEIRO.

Haveremos, nestas colunas, de fazer ao acontecimento — que teve o seu epílogo, ao começo da tarde de domingo, num dos salões do Pavilhão do Beira-Mar, com a cerimónia de distribuição de prémios — novas considerações. Entretanto, e porque se encontram ultrapassados já, no tempo, os resultados verificados no penúltimo fim-de-semana (havíamos prometido arquivá-los no presente número), vamos anotar os que se verificaram nas derradeiras rondas, as jornadas finais, que tiveram lugar na tarde de sábado e na manhã de domingo passados.

Eis os aludidos resultados:

PROVAS MASCULINAS

ESCALÃO A

60 METROS — 1.º — Carlos Alberto de Jesus Lopes, 9,8 s. 2.º — Luís Manuel Azevedo Cacho, 10,2 s. 3.º — Ricardo Pereira de Melo, 10,2 s. 4.º — João Baptista Ribeiro Lucas, 10,4 s. 5.º — Paulo Alexandre Simões, 10,4 s. 6.º — Sílvio Costa Ferreira Alves, 10,6 segundos.

ALTURA — 1.º — Paulo Jorge Miranda Santos, 1,15 m. 2.º — Henrique Martins Oliveira, 1,10 m. 3.º — Fernando José Ribeiro Lucas, 1,10 m. 4.º — João Júlio Cirino Neto, 1 m. 5.º — Luís Manuel Azevedo Cacho, 1 m. 6.º — Ricardo Pereira de Melo, 0,90 m.

250 METROS — 1.º — Paulo Alexandre Pereira Simões, 44,6 s. 2.º — Paulo Jorge Miranda Santos, 44,8 s. 3.º — Sílvio Costa Ferreira Alves, 46 s. 4.º — Luís Silva Ribeiro, 47 s. 5.º — Fernando José Ribeiro Lucas, 48 s.

500 METROS — 1.º — Paulo Jorge Miranda Santos, 1 m. 36,8 s. 2.º — José Manuel Silva Pereira, 1 m. 38,8 s. 3.º — João Ribeiro Baptista Lucas, 1 m. 41,6 s. 4.º — João Luís Silva Ribeiro, 1 m. 43,6 s. 5.º — Fernando Ribeiro Baptista Lucas, 1 m. 46 s. 6.º — José Alberto Pereira Vareta, 1 m. 53,4 s.

DARDO — 1.º — José Carlos Pires, 18,20 m. 2.º — José Rui Leitão, 17,15 m. 3.º — Manuel Filipe Campos, 15,72 m. 4.º — Pompeu Peralta Naia, 14,70 m. 5.º — António Sérgio Carretas, 14,20 m.

PESO — 1.º — José Rui Leitão, 5,63 m. 2.º — Manuel Filipe Campos, 5,24 m. 3.º — Pompeu Peralta Naia, 5,06 m. 4.º — José Carlos Pires, 4,68 m. 5.º — António Sérgio Carretas, 4,67 m. 6.º — João Manuel Calisto, 4,06 m.

ESCALÃO B

250 METROS — 1.º — Luís Manuel Pinho, 34 s. 2.º — António Manuel Pina Matilde, 40,8 s. 3.º — Artur Ferreira Leite Silva, 42 s. 4.º — Luís Manuel Campos, 43,4 s. 5.º — Vasco Pereira Melo, 43,6 s. 6.º — João José Costa Ferreira, 44,2 s.

DARDO — 1.º — João Manuel Barbosa Duarte, 25,65 m. 2.º — José Car-

Continua na página 6

AVEIRO • LEIRIA • TORRES VEDRAS

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na sequência de idênticas jornadas, oportunamente levadas a efeito em Aveiro e em Torres Vedras, teve agora lugar, em Leiria, no passado sábado, uma jornada de confraternização entre trabalhadores-desportistas das firmas DISTRIBUIDORES DE CERVEJAS DO VOUGA (de Aveiro) e CASAL SERENO (de Torres Vedras) e da Agência de Leiria do BANCO BORGES & IRMÃO.

O convívio teve início, de manhã, com concentração nas novas instalações do Banco Borges & Irmão — seguindo-se, no Pavilhão da Embra (Marinha Grande), um torneio-relâmpago de futebol de salão.

A turma aveirense alcançou, de modo brilhante, o primeiro lugar (aliás, trisando o êxito obtido nas anteriores edições) — conseguindo dois triunfos, por scores expressivos que, por si só, dispensam comentários.

Assim, apenas brevíssimos registos dos aludidos encontros, ambos muito agradáveis de seguir, com

Continua na pág. 6